Água com pedras arrasa agricultura

1 de Fevereiro, 2016

O Ministério Público do Tribunal de Guimarães recebeu a participação de um atentado ambiental que está a acontecer na freguesia de Pencelo, Guimarães, que tem destruído a vegetação silvestre, bem como campos agrícolas, agropecuários e as linhas de água do rio Selho. O cenário no local deixa poucas dúvidas sobre os efeitos que a água com pó de pedra está a causar, explica o Jornal de Notícias. Onde outrora as árvores estavam repletas de folhas verdes, hoje estão despidas e assentes em incontáveis toneladas de pequenas pedras trazidas pelas enxurradas, ocorridas em meados de janeiro. Os donos dos campos não têm dúvidas quanto à proveniência: "Só pode vir da Ecoibéria, porque até hoje isto não acontecia".
A futura instalação da fábrica de resíduos Ecoibéria em Guimarães saltou para a ribalta por ter sido autorizada num terreno que estava desenhado para ser Reserva Ecológica Nacional. Para já, o licenciamento só lhe permite a movimentação de terras, pois falta a autorização municipal para a construção da fábrica.